



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Atribuição de um cartão de consumo no valor de dez mil patacas a toda a população para aliviar dificuldades**

#### **I. Contextualização**

Recentemente, devido à instabilidade da conjuntura internacional, os preços do petróleo têm vindo a aumentar a nível mundial, tendo os preços dos combustíveis em Macau acompanhado essa tendência de forte subida. De acordo com os respectivos dados, o preço médio da gasolina sem chumbo para veículos era, em Janeiro deste ano, de 14,72 patacas por litro, tendo actualmente atingido, na maioria das bombas de gasolina, um máximo de 17,40 patacas por litro, o que representa um aumento de 16,4%. Por seu turno, o preço do combustível a nível grossista é de 16,34 patacas por litro. Esta volatilidade dos preços dos combustíveis é obviamente uma injustiça para os consumidores, havendo necessidade de reforçar a fiscalização do Governo.

A subida do preço dos combustíveis tem vindo a aumentar directamente os custos das famílias e dos comerciantes em Macau. Os preços dos géneros alimentícios em mercados, dos bens de consumo corrente em supermercados, dos serviços de restauração e de outros múltiplos serviços de natureza quotidiana têm vindo a subir sucessivamente. As famílias de base, os idosos e os grupos com



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

baixo rendimento enfrentam uma grave pressão de vida, uma vez que o crescimento dos salários não acompanha a inflação, sendo necessária uma gestão extremamente rigorosa das suas despesas diárias.

Paralelamente, face à crítica situação do emprego em Macau, os jovens e as pessoas de meia-idade em mudança de emprego enfrentam dificuldades de acesso ao emprego e com rendimentos instáveis. Com o agravamento do problema do envelhecimento demográfico acentuado, os idosos suportam despesas elevadas em cuidados médicos e de enfermagem, enquanto a carga económica das pessoas com deficiência, das famílias com baixo rendimento e dos outros grupos vulneráveis é ainda mais pesada. Tudo isto agrava, de forma contínua, a pressão de vida dos residentes.

Embora o Governo da RAEM tenha implementado, no passado, diversas medidas pecuniárias de baixo valor e de natureza dispersa, tais como descontos ao consumo e campanhas de grande prémio de consumo, a dimensão dessas medidas é limitada e a sua cobertura é desigual, revelando-se manifestamente insuficientes para aliviar a pressão causada pelos elevados preços dos bens de primeira necessidade sobre os residentes, as quais não resolvem efectivamente as dificuldades de vida das camadas mais desfavorecidas. Em particular, no que se refere às campanhas de grande prémio de consumo, os cidadãos tinham depositado grandes expectativas, mas acabaram, na sua maioria, por ficar desiludidos devido à baixa taxa de atribuição de prémio e ao reduzido âmbito de beneficiários. Estas campanhas não só não aliviaram verdadeiramente as



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dificuldades da população, como também não alcançaram um efeito duradouro de dinamização da economia e de revitalização da comunidade.

## II. Fundamentação do suporte financeiro

De acordo com informações divulgadas, no ano transacto, as receitas obtidas com o investimento da reserva financeira da RAEM ultrapassaram os 42,9 mil milhões de patacas, sendo o montante da referida reserva financeira bastante robusto, dispondo o Governo de capacidade financeira suficiente para prestar um apoio substantivo à população nesta área social. Neste contexto, os benefícios de reduzido montante já não respondem às necessidades reais dos residentes, sendo premente a implementação de medidas de apoio mais fortes e com uma cobertura mais alargada.

## III. Objecto da interpelação

Face à situação acima exposta, quanto à proposta da atribuição, com a maior brevidade possível, por parte do Governo da RAEM, de um cartão de consumo no valor de 10 mil patacas a toda a população, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta a actual grande pressão de vida dos residentes, a elevada inflação, a robustez da reserva financeira da RAEM e as dificuldades dos residentes das camadas sociais mais baixas, dos idosos e dos grupos mais vulneráveis, o Governo vai atribuir um cartão de consumo no valor de 10 mil patacas, com vista a atenuar directamente os encargos da população?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Face aos diversos desafios relacionados com a vida da população, tais como, o preço dos combustíveis, a subida contínua dos preços dos produtos, o emprego e o envelhecimento da população, para além do cartão de consumo, o Governo vai ainda lançar outras medidas complementares para atenuar as dificuldades da população? Vai prestar um apoio geral às famílias das camadas sociais mais baixas, aos idosos e aos grupos vulneráveis, no sentido de assegurar uma vida estável?

3. Face às questões relacionadas com o fenómeno de “subida rápida e descida lenta” dos preços dos combustíveis na RAEM, bem como à existência de diferenças injustificadas entre os preços de retalho e os por grosso, o Governo vai reforçar o mecanismo de fiscalização e controlo dos preços dos combustíveis, de modo a proteger efectivamente os direitos e interesses dos consumidores?

Espero que o Governo da RAEM escute as vozes das camadas mais desfavorecidas da população, concretize a referida proposta com a maior brevidade possível e responda, através de acções concretas, às expectativas dos cidadãos, aliviando efectivamente a pressão de vida da população.

2 de Abril de 2026

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Chan Hao Weng**